

Resumo Comunicação:

Inclusão e (Re) Construção de Contextos Inclusivos – perspectiva da Saúde

Pedro Melo – Instituto de Ciências da Saúde – Universidade Católica Portuguesa

Desde a declaração de Salamanca que a inclusão escolar é uma dimensão incluída nos vários contextos educativos, para a promoção da integração social e do Bem-Estar multidimensional da Criança com Necessidades de Saúde e Educativas Especiais.

Uma comunidade inclusiva, somente o é, se no conjunto dos atores que a constituem, bem como o ambiente (Político, Socioeconómico, estrutural), forem alicerçados os verdadeiros valores e crenças promotores de atitudes favoráveis ao processo de inclusão efectiva.

Com um grande esforço, ao nível da educação, a inclusão escolar tem procurado ser uma realidade. Contudo, as dificuldades e necessidades de efectivo empoderamento comunitário, exigem uma intervenção concertada dos profissionais de saúde, nomeadamente no contexto da intervenção comunitária e especificamente na saúde escolar.

Com a reforma dos Cuidados de Saúde Primários, esta intervenção exige uma articulação entre profissionais das várias unidades funcionais (Unidades de Saúde Familiar/Cuidados de Saúde Personalizados – no que diz respeito à promoção da inclusão a partir da família; Unidades de Cuidados na Comunidade – no que diz respeito à promoção da inclusão no contexto das comunidades escolares; Unidades de Saúde Pública – no que diz respeito à influencia política, vigilância epidemiológica e gestão de projectos de inclusão na população e as Unidades de Recursos Assistenciais Partilhados – no que diz respeito à intervenção especializada de profissionais como psicólogos, pediatras, assistentes sociais, entre outros).

No contexto da saúde, reforço o papel dos Enfermeiros, nomeadamente os especialistas em Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública (que na Unidade de Saúde Pública promovem o diagnóstico populacional no âmbito de focos de enfermagem como a Gestão Comunitária para a inclusão escolar (onde se inclui o papel profissional (nos profissionais de educação) e o papel parental (na articulação da família com a escola) e na Unidade de Cuidados na Comunidade promovem o empoderamento comunitário na efectiva intervenção no âmbito da Gestão Comunitária local). Também o Enfermeiro de Família, na abordagem do Papel Parental para a adequada articulação com o ambiente social da criança e o Coping Familiar, nos processos de reforço das Forças Familiares para a adaptação às dificuldades de inclusão da criança. O Enfermeiro Especialista em Saúde Infantil e Pediatria, enquanto gestor dos Planos de Saúde Individuais, nas crianças com NES/NEE tem igualmente um papel fundamental na gestão de casos para a inclusão escolar, na Unidade de Cuidados na Comunidade.

O Enfermeiro, pelos alicerces que fundamentam a Disciplina de Enfermagem, são o profissional que olha a Pessoa (individual, grupo ou comunidade), nos seus processos intencionais (crenças, valores, conhecimentos,...), não intencionais (os fisiológicos) e de interação com o ambiente, integrando na sua tomada de decisão clínica no processo de cuidados de enfermagem, o Ambiente (com todos os seus elementos) e a Saúde (numa

perspectiva de empoderamento para o projecto de Saúde/Doença integrado no projecto de Vida). Assim, o Enfermeiro, nos seus vários contextos de atuação, é um elemento-chave na promoção da inclusão escolar, tendo indicadores de ganhos em saúde sensíveis aos cuidados de enfermagem passíveis de integrar os processos de contratualização da sua intervenção neste âmbito.

Abstract

Inclusion and (Re) Building Inclusive Settings - Perspective of Health

Pedro Melo – Health Sciences Institute – Catholic University of Portugal

Since the declaration of the Salamanca, school inclusion is a dimension included in various educational contexts , for the promotion of social integration and multidimensional Welfare of the Child with Special Health and Education Needs.

An inclusive community, just it is effectively, if the set of actors as well as the environment (Political , Socio-economic , structural) , have the true values and beliefs promoters of the effective inclusion process.

With great effort , education settings , has sought inclusion a reality. However , the difficulties and needs of effective community empowerment , require concerted intervention of health professionals , particularly in the context of community intervention and specifically in school health .

With the reform of primary health care , this intervention requires coordination between professionals from various functional units (Family Health Units / Personalized Health Care - with regard to the promotion of inclusion from the family ; Community Care Units - with regard to the promotion of inclusion in the context of school communities , Public Health Units - with regard to political influence , surveillance and management of projects for inclusion in the population and Shared Resource Assistance Units- with regard to specialized intervention of professionals such as psychologists , pediatricians , social workers , among others) .

In the context of health, we strength the role of nurses , including specialists in Community Nursing and Public Health (which in the Public Health Unit promotes population diagnosis of nursing Focus such as Community Management for school inclusion (which includes the professional role (in education professionals) and parental role (in the joint family with school) and Community Care Unit in promoting community empowerment in effective intervention

within local Community Management) . Also Family Health Nurse, in Parental Role approach for proper articulation with the social environment of the child and the Family Coping , in the process of strengthening the Family Forces for adaptation difficulties of inclusion of children. Child Health and Pediatrics Nurse Specialist, as manager of Individual Health Plans , in children with Special Needs (Health and Education) also has a critical role in case management for school inclusion , in the Community Care Unit .

Nurses, from the foundations that underlie the discipline of Nursing , are professional looking to Person (individual, group or community) in its intentional processes (beliefs , values, knowledge ,) , unintentional (physiological) and interaction with the environment , integrating in their clinical decision making in the nursing process , the environment (in its entirety) and Health (perspective of empowerment for the Health / Illness project, integrated into life project) . Thus, Nurses , in its various contexts of activity , are key elements in promoting school inclusion , with Health Gains indicators sensitive to nursing care, which may integrate the Contracts processes for health intervention in this area .

Bibliografia/Bibliography:

Direcção-Geral da Saúde (2006) – Programa Nacional de Saúde Escolar – Circular Normativa Nº 7/DSE. Lisboa. 29 de Junho. pp. 1-29

Direcção-Geral da Saúde (2006) – Avaliação das Condições de Segurança, Higiene e Saúde dos Estabelecimentos de Educação e Ensino – Circular Normativa Nº 12/DSE de 29 de Novembro.

Figueiredo, MH. (2012). Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar – uma abordagem colaborativa em Enfermagem de Família. Lusociência. Loures.

Formosinho, JO. & Araújo SB. O envolvimento da criança na aprendizagem: Construindo o direito de participação. *Análise Psicológica* (2004), 1 (XXII): 81-93

International Council of Nurses. Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem CIPE/ICNP: Versão Beta2 . Lisboa: Instituto de Gestão Informática e Financeira de Saúde e Associação Portuguesa de Enfermeiros. 2002

LEGER, L.St. e NUTBEAM, D. (2000) – The evidence of health promotion effectiveness: shaping public health in a new Europe. A report for the European Commission by the international Union for Health Promotion and Education. Part two: evidence book. Chapter 10. The context for health Promotion in Schools.

Melo, Pedro; Figueiredo, Maria (2012) "La practica avanzada del Enfermero Especializado en enfermeria comunitaria - una revision sistemática de la literatura". In II Congreso Internacional de Enfermeria Comunitaria, VIII Congreso Nacional de la Asociación de Enfermería

Comunitaria, I Encontro Nacional de Tutores y Residentes de la Especialidad de Enfermería Familiar y Comunitaria, Barcelona, Espanha, 16-18 Maio.

Melo, Pedro; Silva, Sílvia (In Press) – Saúde Escolar – Empoderar no contexto comunitário. Euedito. Porto.

Ordem dos Enfermeiros (2001)- Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem- Enquadramento Conceptual , Enunciados Descritivos- Conselho de Enfermagem. Lisboa. Dezembro.